



LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE
(ORGANIZADORA)

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

**Investigação Científica nas Ciências
Sociais Aplicadas
2**

**Atena Editora
2019**

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
162	<p>Investigação científica nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-689-8 DOI 10.22533/at.ed.898190710</p> <p>1. Ciências sociais. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas” publicado pela editora Atena, apresenta 40 pesquisas realizadas com temáticas que contribuem para conhecermos um pouco mais sobre a sociedade em que vivemos, bem como, sobre os desafios e estratégias relacionadas a esta.

Os artigos foram organizados em sete seções, além de dois artigos que trazem temas gerais para o debate. As seções estão divididas conforme segue: Desenvolvimento Urbano; Desenvolvimento Organizacional; Meio Ambiente e Economia; Políticas Públicas; Formação Profissional: Ensino, pesquisa e extensão; O feminino e as diferentes interfaces com as relações de gênero e Relações sociais: representações e reflexões;

O e-book apresenta caráter interdisciplinar e as publicações fundamentam o debate sobre temas que são centrais para a sociedade contemporânea. Possibilitam reconhecer e dar visibilidade às relações estabelecidas com os temas propostos e os aspectos econômicos, enquanto categoria central para se pensar nos desafios e estratégias postos para a vida em uma sociedade capitalista.

Destaca-se a seção que trata do tema “Formação Profissional”, em que são apresentados seis pesquisas voltadas para o reconhecimento da importância e contribuição do ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento regional e prestação de serviços à população.

Os artigos e seções mantêm articulação entre si e contribuem para a divulgação e visibilidade de pesquisas que se voltam para o reconhecimento das estratégias e necessidades postas para vida em sociedade no atual contexto social, econômico e político.

Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

IV. POLÍTICAS PÚBLICAS

CAPÍTULO 1 1

IMPORTÂNCIA DA CADEIA DE CUSTÓDIA E O PROCESSO DE REVITIMIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA CIDADE DE PORTO NACIONAL-TO, BRASIL

Daniel Pires

Vanessa da Silva Matos Galvão

Fabiana Martins Venturini Andrade

DOI 10.22533/at.ed.8981907101

CAPÍTULO 2 12

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS

Mírian Rampi

DOI 10.22533/at.ed.8981907102

CAPÍTULO 3 22

PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE FAMÍLIAS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM APÓDI/RN

Vinícius Costa Maia Monteiro

Adriano da Costa Belarmino

Antônio de Pádua César Freire

Fernando Camanducaio Sales Leiteo

Isaac Newton Machado Bezerra

Jocasta Maria Oliveira Moraes

Maria da Conceição Lima Alves

Moisés de Oliveira Freire

Mônica Laís de Moraes

Newton Chaves Nobre

Pablo Ramon da Silva Carvalho

Verenilson de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.8981907103

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CAPÍTULO 4 34

PESQUISA CIENTÍFICA E JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Laís de Almeida Veiga

Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.8981907104

CAPÍTULO 5 40

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CONTRIBUIÇÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE 2008 A 2016

Mariane Rodrigues Volz de Aguiar

Adriano Correia Rodrigues

Jairo da Luz Oliveira

Sheila Kocourek

DOI 10.22533/at.ed.8981907105

CAPÍTULO 6 52

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA REFORMA AGRÁRIA: REFLEXÕES ACERCA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ASSESSORIA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO

Iara Pezzuti dos Santos
André Siqueira de Mendonça
Raul Pacheco Lemos dos Santos
Margarete Maria de Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.8981907106

CAPÍTULO 7 64

DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA VISÃO SOBRE A ÉTICA NA PROFISSÃO

Maria Helena Silva Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.8981907107

CAPÍTULO 8 74

A FENOMENOLOGIA DA ADOÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA NO AMBIENTE ACADÊMICO DO CURSO DE DIREITO

Geraldo Alves Lima
Francisco Adaldson Junior Veras

DOI 10.22533/at.ed.8981907108

CAPÍTULO 9 92

PROJETO CIVIS: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

William Mog
Lívia Teresinha Salomão Piccinini
Renata de Figueiredo
Beatriz da Fé Reis

DOI 10.22533/at.ed.8981907109

VI. O FEMININO E AS DIFERENTES INTERFACES COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO

CAPÍTULO 10 105

“DESINVIBILIZANDO AS MULHERES EM CONTEXTO MIGRATÓRIO INTERNO”: INTERFACES ENTRE MIGRAÇÃO, TRABALHO E GÊNERO

Guélmer Júnior Almeida de Faria
Maria da Luz Alves Ferreira
Andrea Maria Narciso Rocha de Paula

DOI 10.22533/at.ed.89819071010

CAPÍTULO 11 121

UMA ANÁLISE FEMINISTA ATRAVÉS DAS GERAÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA MILITÂNCIA SINDICAL RURAL PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES

Débora Bianco Lima Garbi
Jáder Ferreira Leite
Elisa Maria Andrade Brisola

DOI 10.22533/at.ed.89819071011

CAPÍTULO 12 130

ECONOMIA CRIATIVA E SUSTENTABILIDADE RURAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE MULHERES ARTESÃS DO SEMIÁRIDO ALAGOANO

Silvania Monteiro da Silva

Manoel Valquer Oliveira Melo

DOI 10.22533/at.ed.89819071012

VII. RELAÇÕES SOCIAIS: REPRESENTAÇÕES E REFLEXÕES

CAPÍTULO 13 142

O MORTO E SUA REPRESENTAÇÃO NUMA PERSPECTIVA DA ANTROPOLOGIA SIMBÓLICA

Davi Kiermes Tavares

José Paulo Siefert Brahm

Diego Lemos Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.89819071013

CAPÍTULO 14 155

REFLEXÕES SOBRE A TEORIA DA SOCIEDADE EM REDE DE CASTELLS E A TEORIA DA REDE DE AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS

Lademir José Cremonini

Odete Maria de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.89819071014

CAPÍTULO 15 174

DIGNIDADE HUMANA E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: A TELA DA SOLIDARIEDADE

Ailana Amaral Alves

DOI 10.22533/at.ed.89819071015

CAPÍTULO 16 181

DO GLAMOUR AO CHOQUE: A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DA MODA DE REI KAWAKUBO NA DÉCADA DE 1990 A PARTIR DE CONCEITOS BENJAMINIANOS

Camila Carmona Dias

DOI 10.22533/at.ed.89819071016

VIII. TEMAS GERAIS

CAPÍTULO 17 193

UMA QUOTA DE CONTROVÉRSIAS SOBRE AS PESQUISAS ELEITORAIS

Luci Nychai

Jaíne Machado

DOI 10.22533/at.ed.89819071017

CAPÍTULO 18 219

ÍNDICE DOS ATOS DE INFRAÇÕES COMETIDOS PELOS CONTADORES FISCALIZADOS

Mariana de Oliveira Santos

Joice da Cunha Soares

Lilane de Araújo Mendes Brandão

DOI 10.22533/at.ed.89819071018

CAPÍTULO 19	226
PAISAGEM URBANA E IMPACTO DE VIZINHANÇA: CONSEQUÊNCIAS DA INSERÇÃO DE UM EDIFÍCIO NO ESPAÇO URBANO	
<i>Susie Fonseca de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071019	
SOBRE A ORGANIZADORA	243
ÍNDICE REMISSIVO	244

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CONTRIBUIÇÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE 2008 A 2016

Mariane Rodrigues Volz de Aguiar

Universidade Federal de Santa Maria, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas.
Santa Maria - RS

Adriano Correia Rodrigues

Universidade Federal de Santa Maria, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas.
Santa Maria - RS

Jairo da Luz Oliveira

Universidade Federal de Santa Maria, Doutor, Professor adjunto II no curso de Serviço Social e professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da UFSM
Santa Maria - RS

Sheila Kocourek

Universidade Federal de Santa Maria, Doutora, Professora Associada do Departamento de Serviço Social e professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da UFSM.
Santa Maria - RS

RESUMO: O presente estudo busca contribuir com a temática desenvolvimento regional atrelada à participação das universidades neste processo, o qual vem ganhando destaque ao longo dos anos. Neste sentido, o objetivo deste trabalho consiste em realizar um levantamento sobre as publicações acerca

do desenvolvimento regional e universidade, no período de 2008 a 2016, a fim de analisar em quais óticas, compreendidas estas como áreas de interesse, a contribuição universitária para o desenvolvimento regional vem sendo estudada. O método de pesquisa utilizado foi o da análise bibliométrica, realizada a partir da coleta de dados nas plataformas *Scopus* e *Redalyc*. Os resultados mostram que apesar de ter ganhado certa evidência nos últimos anos, o tema ainda carece de pesquisas que discutam de forma mais aprofundada a relação e interferência das instituições de ensino superior no desenvolvimento regional.

PALAVRAS-CHAVE: análise bibliométrica; desenvolvimento regional; universidade.

REGIONAL DEVELOPMENT AND UNIVERSITY CONTRIBUTION: AN ANALYSIS OF NATIONAL AND INTERNATIONAL PUBLICATIONS THE YEARS OF 2008 AND 2016

ABSTRACT: This study aims to contribute to the regional development theme linked to the participation of universities in this process, which has been increasing in recent years. In this way, the objective of this work consists in promote a survey on publications about regional development and universities, from 2008 to 2016, in order to analyze in which perspectives, also known as areas of interest, the contribution

of universities to regional development has been studied. The research method used for this study was the bibliometric analysis, performed from the data collection on the Scopus and Redalyc platforms. The results presented even though it has had more evidence in recent years, the subject still needs research that discusses more deeply the relation and interference of higher education institutions in regional development.

KEYWORDS: bibliometric analysis, regional development, university.

1 | INTRODUÇÃO

O tema desenvolvimento regional vem ganhando cada vez mais abrangência, pois representa uma forma de proporcionar a competitividade regional, atrelada a mercados globais e sistêmicos (XAVIER et. al. 2013). As primeiras discussões acerca do desenvolvimento regional consideravam principalmente fatores econômicos e o potencial de produção de valores de uma região.

Com o tempo esse conceito passou por um processo de amadurecimento das discussões, que hoje define-se o desenvolvimento regional não apenas relacionado ao contexto econômico, mas estruturado pela capacidade de uma região obter crescimento econômico seguido da melhoria na qualidade de vida, demonstrada através de indicadores de bem-estar econômico e social (DALLABRIDA, 2000; OLIVEIRA 2002). Dessa forma, para que o desenvolvimento de uma região ocorra, pressupõe-se que os fatores ambientais, culturais, sociais, humanos e econômicos devam ser considerados, com a perspectiva de melhoria da qualidade de vida.

Tratar sobre desenvolvimento, na visão de Chiarello (2015) significa pensar em um novo conceito de desenvolvimento, atrelando o desenvolvimento humano, o desenvolvimento social e o desenvolvimento sustentável, dinamizando a articulação desses conceitos junto ao crescimento econômico. Esses conceitos reforçam a noção de que quanto maior for o capital humano e quanto melhores forem as condições de vida da população, maiores serão as condições de desenvolvimento.

Ao discutir o papel das universidades nesse processo, significa reforçar o contexto regional, visto que estas representam um espaço de articulação entre os segmentos da sociedade. Diante disso, a universidade assume a função, junto ao Estado e a sociedade, de impulsionar o desenvolvimento da região em que está inserida. Considerando os pressupostos apresentados, o presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento sobre as publicações nacionais, considerando como território a América Latina, e internacionais, considerando os demais países, acerca do desenvolvimento regional e universidade, no período de 2008 a 2016, a fim de analisar em quais óticas, compreendidas estas como áreas de interesse, a contribuição universitária para o desenvolvimento regional vem sendo estudada. Será utilizado o método de pesquisa bibliométrica, definida por Araújo (2006) como uma técnica quantitativa utilizada para identificar, explicar e interpretar o desempenho da produção científica em determinada área do conhecimento.

2 | DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ABORDAGENS TEÓRICAS CLÁSSICAS

Para iniciar uma revisão sobre o desenvolvimento regional, primeiro se faz necessário conceituar separadamente os termos região e desenvolvimento, a fim de compreendê-los. No âmbito de região, utiliza-se da conceituação trazida por Bassan e Siedenberg (2003), os quais ressaltam que uma região é identificada através da representação de seis características: (1) sua formação geomorfológica, econômico-social, histórica e cultural; (2) a distribuição espacial da população; (3) as origens do processo produtivo; (4) a base da economia local; (5) os aspectos políticos que envolvem a região; e (6) os aspectos administrativos.

Em relação aos aspectos de desenvolvimento, Dallabrida (2000) entende que este relaciona-se a aspectos voltados não apenas ao crescimento econômico, visão esta compartilhada por Oliveira (2002), que compreende o desenvolvimento como o resultado do crescimento econômico seguido da melhoria na qualidade de vida, considerando que:

as alterações da composição do produto e a alocação de recursos pelos diferentes setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia). (VASCONCELLOS; GARCIA, 1998, p. 205 *apud* OLIVEIRA, 2002, p. 38).

Pode-se dizer que a discussão sobre o tema desenvolvimento regional teve origem na ciência econômica, através de autores como Adam Smith, Thomas Robert Malthus, David Ricardo e John Stuart Mill, os quais problematizam, conforme Dallabrida (2017), questões sobre como melhorar as condições de vida da população, por meio do aumento do acúmulo de riquezas. Entretanto, a abordagem dos autores relaciona a qualidade de vida com o aumento de riquezas, ao determinarem a riqueza das nações por meio da produtividade do trabalho útil, sendo este o que produz excedente de valor em relação ao custo de produção, e da quantidade de trabalho destinada no processo produtivo (DALLABRIDA, 2017).

No mesmo sentido, abordagens como as de Smith e Ricardo denotam a preocupação com a estagnação da economia, apresentada por Dallabrida (2017) como o momento em que as possibilidades de crescimento seriam esgotadas e a acumulação de capital seria cessada, o que faria com que a economia deixasse de crescer. Já John Stuart Mill, na visão de Dallabrida (2017), apresenta uma visão otimista em relação à estagnação da economia, também denominada estacionário, afirmando que “aperfeiçoamentos na produção, no comércio e nos serviços, decorrentes do uso mais habilidoso do capital, proporcionaria novas oportunidades para aumentar a taxa de acumulação e da produção nacional” (DALLABRIDA, 2017 p. 23).

Outro autor de grande influência sobre a teoria do desenvolvimento é Karl Marx, o qual segundo Sandroni (1999) constrói sua análise com base na visão de Smith e Ricardo, difundindo a teoria valor-trabalho. Sua contribuição está na diferenciação

do valor quantitativo e valor qualitativo do trabalho, definindo este como o valor pelo tempo de trabalho socialmente necessário para a produção de um produto. Apesar do interesse dos autores em problematizar o desenvolvimento atrelado não somente ao crescimento econômico, mas também à qualidade de vida da população, suas abordagens remetem o desenvolvimento ao aumento de riquezas e evidencia-se a preocupação voltada ao viés do crescimento econômico.

Nesse aspecto, Oliveira (2002) aponta a Carta das Nações Unidas, divulgada em 1945, como o primeiro documento de maior importância que aborda questões sobre o desenvolvimento, no mesmo ano da criação da Organização das Nações Unidas (ONU), que tem por finalidade a manutenção e melhoramento dos níveis de qualidade de vida, com o propósito de contribuir para a elevação dos níveis de desenvolvimento em todos os sentidos do termo. Diante dessa perspectiva, pode-se considerar que, em termos de desenvolvimento de uma região, são premissas básicas para este o desenvolvimento social, ambiental, cultural, humano e econômico.

3 | O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Como visto até então, para que o desenvolvimento de uma região ocorra, pressupõe-se que os fatores ambientais, culturais, sociais, humanos e econômicos devem ser considerados, com a perspectiva de melhoria da qualidade de vida. Diante disso, passamos a compreender o papel que as instituições de ensino, neste caso em análise as universidades, assumem frente à sociedade, com vistas a colaborar com o desenvolvimento regional.

Segundo Chiarello (2015), as universidades possuem, indiscutivelmente, papel dinamizador no processo de desenvolvimento regional. Através de sua missão, assumem funções que visam, além de formar profissionais de qualidade, produzir inovação e conhecimento para a sociedade (HERNÁNDEZ-ARTEAGA, MORA-GARCÍA, LUNA, 2017). Nesse contexto, a universidade assume a função, junto ao Estado e setor produtivo, de impulsionar o desenvolvimento da região em que está inserida. Pérez e Gil (2012) contribuem no mesmo sentido, ao trazer que a universidade, como Instituição de Ensino Superior, deve conhecer e integrar sua função ao meio que está inserida, de forma que venha a compreender que seu papel perante à sociedade está ligado a sua função de organização.

Dessa forma, quando se discute o papel da universidade no desenvolvimento regional, na visão de Chiarello (2015), refere-se a noção de espaço e região e ao grau de interação com os segmentos da sociedade, remetendo a uma noção de capital social que se desenvolve neste espaço. Por isso, a autora compreende que “o papel da universidade é determinante no desenvolvimento regional na medida em que as relações estabelecidas entre os agentes - universidades, empresas, sociedade civil, promovem o desenvolvimento” (CHIARELLO, 2015, p. 241).

Hernández-Arteaga, Alvarado-Pérez, e Luna (2015), por sua vez, compreendem que a universidade tem a responsabilidade, em um primeiro momento, de estar na sociedade, de conhecer as suas necessidades e identificar os seus problemas, para a partir de então propor intervenções. Por outro lado, Olachea (2011), aponta que as universidades são impulsionadas para a contribuição no desenvolvimento regional voltadas a oferecer resultados econômicos para as empresas e o Estado, conforme cita:

a universidade tem sido impulsionada a vincular sua participação no desenvolvimento regional, a partir de estratégias vinculadas ao desenvolvimento nos campos econômico, científico e tecnológico, com o objetivo de criar cenários para estabelecer relações frutíferas com a empresa e o Estado, para contribuir desenvolvimento regional. Essa contribuição não pode e não deve se restringir ao desenvolvimento econômico, deve incluir as dimensões social, cultural e ambiental. (Olachea, 2011 apud Hernández-Arteaga; Alvarado-Pérez; e Luna, 2015, p.100. tradução nossa)

Entretanto, conforme a visão dos autores, a atuação da universidade no desenvolvimento regional vai além do caráter econômico, estando presente também nas dimensões de desenvolvimento social, cultural, de meio ambiente e humano. Nesse sentido, caracteriza-se a responsabilidade social da universidade frente ao desenvolvimento regional, por meio da qual os autores Hernández-Arteaga, Mora-García e Luna (2017) referenciam que a universidade assume como compromisso a integração dos atores endógenos (da instituição) e exógenos (da sociedade), a fim de promover maior envolvimento com as necessidades locais.

Hernández-Arteaga, Mora-García e Luna (2017) utilizam a visão de Cecchi et. al (2011) para complementar que a universidade, além de exercer um papel de interlocutor entre os atores sociais do desenvolvimento, possui função política, a qual se traduz na busca pelo consenso entre forças e poderes sociais. Diante disso, observa-se que além de cumprir com o seu papel historicamente proposto - o da formação profissional de nível superior, as universidades da atualidade buscam trabalhar de forma integrada e indissociada o ensino, a pesquisa e a extensão, a fim de promover o desenvolvimento da região, através da formação de atores sociais qualificados no âmbito do ensino, com potencial para pesquisa e extensão, conhecendo a realidade local.

Contudo, observa-se que na visão dos autores que discutem a relação da universidade com o desenvolvimento regional, aborda um modelo que é denominado por Etzkowitz (2009 apud Chiarello, 2015) como Tríplice-Hélice, no qual define que a base estratégica do desenvolvimento regional está na interação universidade-empresa-governo. Sendo assim, compreendendo que as universidades são as instituições que trazem a base do conhecimento, são nelas e através delas que deve ser procurado e proposto soluções para os problemas regionais e estratégias para se utilizar dos potenciais existentes nas regiões, salientando que não se trata de uma

atribuição única e exclusiva destas instituições, as quais necessitam da interação e atuação da sociedade civil e organizações locais.

4 | MÉTODO

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como um estudo de caráter descritivo, pois adota o “uso de técnicas padronizadas de coleta de dados” (PRODANOV & FREITAS, 2013, p.52), das quais serão utilizadas para registrar, analisar e ordenar os dados obtidos. Quanto ao método, será um estudo bibliométrico, definida por Araújo (2006, p. 12) como “uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”. Basicamente, os métodos bibliométricos são utilizados no intuito de identificar, explicar e interpretar o desempenho da produção científica em determinada área do conhecimento, com base em critérios e filtros previamente estabelecidos pelo pesquisador, de acordo com o seu objetivo de estudo.

Para realizar a busca de artigos internacionais optou-se por utilizar a base de dados da *Scopus*, a qual é considerada o maior banco de dados de citações e resumos de revistas científicas, livros e trabalhos de conferências (ELSEVIER, 2017). Na base da *Scopus*, foi utilizada a pesquisa denominada *boleada*, em que se associa mais de um termo na busca de palavras-chave. Os termos utilizados para busca foram “*regional development*” (entre aspas para que a busca ocorresse pelo termo completo e não individual) e *university*, as quais deveriam constar nas *keywords* (palavras-chave) dos documentos.

Inicialmente foram localizados 136 documentos que atendiam aos critérios elencados acima. No intuito de caracterizar maior profundidade ao estudo, foram aplicados alguns filtros; o primeiro teve por objetivo delimitar o período de busca, com documentos entre os anos de 2008 (último disponível no banco de dados) e 2016. Restringiu-se o tipo de documento a *article*, a fim de obter somente artigos publicados. Em relação às áreas de publicação, foram selecionadas: *Social Sciences; Business, Management and Accounting; e Economics, Econometrics and Finance*, esta última selecionada visto que o termo desenvolvimento regional pode estar associado ao desenvolvimento econômico regional. Após aplicação dos filtros, chegou-se a 69 artigos encontrados na busca. Obtidas essas informações, utilizou-se da ferramenta de *Analyze search results*, disponibilizada pelo banco de dados da *Scopus*, para realizar a análise dos resultados quanto à evolução das publicações por ano, universidades e país de origem.

Com o intuito de aprofundar o tema de pesquisa, buscou-se identificar os principais artigos nacionais, considerando a América Latina como referência, para comparar as áreas de interesse e abordagens de pesquisa com o tema analisado. A escolha do território da América Latina para a pesquisa nacional, deu-se pelo fato de que a região

engloba os países do continente americano que têm como idioma oficial aqueles derivados do latim, no caso português, espanhol e francês. Realizou-se levantamento dos artigos compilados, no período de 2008 e 2016, na Rede de Revistas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal, *Redalyc*. Os critérios de busca adotados foram os mesmos utilizados na plataforma *Scopus*, adotando na busca as palavras-chaves “*desarrollo regional*” e *universidad*, e as áreas de publicação em *Administración y Contabilidad, Economía y Finanzas, Multidisciplinarias (Ciencias Sociales)*. Os artigos resultantes da pesquisa apresentaram, pelo menos, uma palavra-chave pesquisada, ou seja, a outra palavra-chave consultada está inserida como palavras-chaves ou no conteúdo dos artigos. Com isso, a busca resultou em 381 artigos localizados com o tema proposto.

5 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme objeto do presente estudo, nesta seção serão apresentadas as informações sobre as características das publicações internacionais, quanto à evolução numérica ao longo dos anos, principais periódicos, origem dos pesquisadores no que se refere à instituição e país. Quanto à caracterização das publicações nacionais, esta se dará através das áreas de publicação e evolução ao longo dos anos, visto que a plataforma pesquisada não gera as demais informações analisadas nas publicações internacionais. Dessa forma, a presente análise está dividida em duas etapas: a primeira diz respeito à caracterização das publicações internacionais, interpretadas com base na busca avançada da *Scopus*; e a segunda parte apresenta as características das publicações da América Latina, extraídas da plataforma *Redalyc*. Por fim, apresentam-se as principais considerações, com o intuito de discorrer sobre as contribuições que estas pesquisas apontam em relação ao tema em análise.

Cabe salientar que a plataforma *Scopus* é mais robusta para o gerenciamento de dados secundários, o que possibilita um maior processamento dos dados existentes no sistema, gerando gráficos quanto às citações no artigo, publicações por países, por autor, universidades entre outros. Porém, a plataforma *Redalyc* realiza o filtro conforme as informações inseridas e gera uma tabela com o nome, autores, revista, ano e resumo, além de disponibilizar uma versão completa para download. Em decorrência disso, realizou-se avaliações quanto ao número de publicações por ano e quantitativo de publicações por revistas, no caso da busca através da *Redalyc*.

5.1 Caracterização das Publicações Internacionais

Após a aplicação dos filtros de pesquisa, chegou-se a 69 artigos localizados, os quais abordam a temática desenvolvimento regional e universidade. Utilizando a ferramenta *Analyze search results*, citada no método, é possível utilizar os gráficos gerados para demonstrar os dados referentes à evolução das publicações por ano, principais publicações por autores, universidades e país de origem.

Em relação ao quantitativo de publicações por ano, é possível identificar que a partir de 2013 há um crescimento linear no número de publicações. Até 2013 o número de publicações sofria oscilações, em 2008 foram localizados seis artigos, em 2009 esse número caiu para cinco, em 2010 foram registradas oito publicações, em 2011 reduziu para sete e em 2012 para quatro, mantendo esse mesmo número em 2013. A partir de então começa a crescer no número de publicações, registrando oito artigos em 2014, 11 em 2015 e atingindo o ápice de publicações em 2016, com 16 artigos publicados. Esse crescimento demonstra que o tema tem despertado o interesse dentre os pesquisadores, baseado no fortalecimento do papel universitário frente à sociedade, no que tange ao desenvolvimento da região em que estas estão inseridas.

Ao analisar as fontes de pesquisa, é possível identificar os cinco periódicos que se destacam entre o comparativo do número de publicações por ano e o acumulado ao longo do período de análise. Desse modo, aponta-se que o *Regional Studies* é o periódico que tem mais publicações na área de desenvolvimento regional e universidade, com o total de oito artigos publicados. O periódico *European Planning Studies*, apesar de demonstrar decréscimo no número de não ter publicações nos anos de 2008, 2012, 2013 e 2014, é o segundo periódico com mais artigos registrados no tema pesquisado, totalizando seis publicações. Observa-se também que o *Regional Studies*, entre os cinco analisados, é o único periódico que possui ao menos um artigo publicado por ano indicado na análise. Com isso, pode-se considerá-lo referência no tema desenvolvimento regional.

Dentre as 10 universidades que mais produziram sobre o tema desenvolvimento regional e universidade no período de 2008 a 2016 estão as instituições *University of Toronto*, no Canadá, e *University of London*, em Londres, Reino Unido, instituições estas que mais publicaram sobre o tema, ambas com quatro artigos. Na sequência, com três artigos publicados, aparecem a *University of the Free State* (África do Sul) e *University of Strathclyde* (Reino Unido), seguidas da *University of Manchester* (Reino Unido), *Newcastle University, United Kingdom* (Reino Unido), *University of London, Institute of Education* (Londres - Reino Unido), *Birkbeck University of London* (Londres - Reino Unido), *Tampereen Yliopisto* (Finlândia), e *Open University* (Reino Unido), todas com duas publicações. Observa-se que a maioria das instituições que mais publicaram ao longo dos anos estão situadas no Reino Unido.

Essa constatação se confirma ao identificar na plataforma de pesquisa os países que mais publicam sobre o tema pesquisado, em que aponta Reino Unido com o maior número de publicações, no total de 19 publicações, seguido dos Estados Unidos, com 12 publicações, e Espanha, com sete publicações. Na sequência, aparecem Austrália, Canadá e Suécia, com cinco artigos publicados, Portugal e África do Sul, com quatro, e Áustria e Brasil, com três artigos publicados.

Por fim, a base de dados da *Scopus* possibilita também identificar as principais áreas e subáreas que abordam o tema pesquisado em suas publicações. Desse

modo, identifica-se que o tema desenvolvimento regional e universidade é discutido principalmente na área de Ciências Sociais (*Social Sciences*), demonstrando 75,4% das publicações. Na sequência, aparecem as áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade (*Business, Management and Accounting*), Economia, Econometria e Finanças (*Economics, Econometrics and Finance*), e Ciência Ambiental (*Environmental Science*), ambas com 27,5% das publicações. Com isso, observa-se que as áreas de interesse apontadas na metodologia se confirmam como principais atuantes no tema desenvolvimento regional e universidade.

5.2 Caracterização das Publicações Nacionais da América Latina

Conforme exposto nos critérios metodológicos, a busca na plataforma *Redalyc* resultou em 381 artigos localizados com o tema proposto, concentrados nas áreas de *Administración y Contabilidad*, 162 artigos, *Economía y Finanzas*, 44 artigos, e *Multidisciplinarias (Ciencias Sociales)*, 175 artigos encontrados. A análise das informações demonstra que a disciplina de economia e finanças não apresenta uma regularidade nas publicações relacionadas ao desenvolvimento regional associados a universidade, obtendo maior número de publicações no ano de 2015.

A próxima análise realizada diz respeito à revista de maior publicação na disciplina de economia e finanças, sendo a *Estudios de Economía Aplicada*, da Espanha, com maior número de publicações (seis). Próximo a este número, há três outras revistas, *Revista Venezolana de Análisis de Coyuntura*, *Revista Facultad de Ciencias Económicas* e *Revista de Contabilidad*, todas com quatro publicações, que são respectivamente da Venezuela, Colômbia e Espanha

Quanto às publicações de artigos na área de Ciências Sociais, observa-se a maior produção concentrada nos anos de 2014, 2015 e 2016, os quais somados, totalizam 80 das 175 publicações entre 2008 a 2016, representando cerca de 46%. Outra análise possível é em relação às revistas que mais publicam na disciplina de Ciências Sociais, tendo maior representatividade a *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad - CTS*, da Argentina, com 17 artigos, assim como a *Revista Ra Ximhai*, do México.

Os resultados para os artigos publicados por revistas de disciplinas ligadas à administração e contabilidade foram de 162 publicações, estando o tema desenvolvimento regional e universidade bastante atrelados ao contexto da administração e contabilidade. O maior número de publicação sobre o tema ocorreu em 2012 e 2015, com respectivamente 27 e 26 publicações. A fim de relacionar as revistas que mais publicaram na disciplina de administração e contabilidade observa-se que grande parte das publicações nesta área são de responsabilidade da *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, do Brasil, com 42 publicações, a qual representa 26% das publicações na área.

No mesmo sentido, ao comparar as três disciplinas (áreas) de publicação -

administração e contabilidade, ciências sociais e finanças e economia - identifica-se que, ao longo dos anos, tem pequenas oscilações nas publicações quanto ao tema desenvolvimento regional atrelado a universidade, sendo em 2015 o maior número de publicações (59). Entretanto, não se difere muito dos anos anteriores, 2014, 2013, e 2012. Com esse mesmo propósito, ao comparar as revistas e periódicos das três áreas, é possível identificar, que o Brasil é o país que mais produz cientificamente sobre o tema, através da Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, com 42 publicações, seguido Argentina e México, ambos com 17 publicações nos periódicos *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad - CTS* e *Revista Ra Ximhai*, respectivamente.

Contudo, através do objetivo proposto de realizar a revisão bibliométrica na plataforma *Redalyc*, podemos delimitar as revistas que mais desenvolvem trabalhos quanto ao escopo da pesquisa, auxiliando assim o pesquisador a determinar quais periódicos, artigos, devem servir de base para o desenvolvimento do tema.

6 | CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento regional atrelado ao papel das universidades constituem-se um tema que vem ganhando destaque ao longo dos anos, tendo em vista que o desenvolvimento, por si só representa uma forma de consolidar as regiões e fomentar a competitividade. Por outro lado, as universidades vêm cada vez mais ocupando espaços sociais de transformação da realidade local, por meio do desenvolvimento social/humano gerado através da educação, da pesquisa e da extensão.

Em relação às publicações internacionais, identificadas através da plataforma *Scopus* foi possível observar que a partir de 2013 houve um crescimento linear no número de publicações, sendo a *Regional Studies* o periódico com mais publicações na área de desenvolvimento regional e universidade, considerando que entre os cinco analisados, é o único que possui ao menos um artigo publicado por ano indicado na análise. Além disso, constatou-se que a maioria das instituições que mais publicaram sobre o tema estão situadas no Reino Unido.

Já as publicações nacionais, analisadas a partir do território da América Latina, e por isso identificadas através da plataforma *Redalyc*, demonstraram que o tema desenvolvimento regional e universidade vem sendo discutido principalmente nas áreas de administração e contabilidade, economia e finanças, e ciências sociais, sendo esta a com maior volume de publicações. Ao comparar as três áreas, observa-se que o periódico de destaque nas publicações relacionadas a desenvolvimento regional e universidade é a *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, apontando o Brasil como o país que mais produz sobre o tema.

Além disso, a base de dados para a pesquisa dos trabalhos internacionais possibilitou o acesso aos artigos de maior destaque na área. Por meio dessa

informação, foi possível identificar que as principais publicações relacionam o papel da universidade junto ao desenvolvimento regional voltado para a transferência de tecnologia, evidenciando o caráter de difusão científica e tecnológica das Instituições de Ensino Superior. De um modo geral, os artigos internacionais mais citados no tema seguem a mesma linha pensamento, ao analisar o envolvimento das universidades com a região que estão inseridas, discutindo questões referentes a contribuições na área de transferência tecnológica, pesquisa, de transferência do conhecimento, articulação com as empresas locais e o desenvolvimento econômico.

Entretanto, é relevante destacar que apesar do número de publicações relacionadas ao tema desenvolvimento regional e universidade ter ganhado certa evidência nos últimos anos, ainda carece de pesquisas que discutam de forma mais aprofundada a relação e interferência das instituições de ensino superior como um todo no desenvolvimento regional. Por fim, pode-se afirmar que os estudos sobre as universidades e seus papéis frente ao desenvolvimento regional evidenciam a importância destas instituições, como atores de articulação da sociedade, capazes de transformar a realidade local, por meio da formação de recursos humanos e da difusão de conhecimento científico e tecnológico, a fim de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região em que estão inseridas.

Pode-se considerar como limitação do estudo o fato do mesmo ter utilizado somente duas bases de dados para pesquisa, *Scopus* e *Redalyc*, assim como o fato de que esta última não fornece as mesmas análises da *Scopus*, que permite maior profundidade na pesquisa. Para uma análise mais aprofundada sobre os autores e trabalhos mais citados é necessário realizar uma busca manual, a qual não foi possível realizar neste estudo devido ao limite de tempo para o mesmo. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros sobre esta natureza possam destinar maior amplitude de pesquisa, adotando outras bases de dados, assim como realizar a análise manual das informações obtidas nessas bases, no intuito de poder comparar, complementar ou substituir os resultados encontrados nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**. v. 12, n. 1, p. 11-32, Porto Alegre: 2006.

BASSAN, D. S.; SIEDENBERG, D. R. **Desenvolver buscando a redução das desigualdades**. In: BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

CECCHI, N.r; LAKONICH, J.; PÉREZ, D.; ROTSTEIN, A. **El compromiso social de la universidad latinoamericana siglo XXI. Entre el debate y la acción**. Buenos Aires: 2011.

CHIARELLO, I. S. A universidade e seu papel no desenvolvimento regional: contribuições do PROESDE. **Revista Extensão em Foco**. v. 3, n.1, p. 240-257, 2015

DALLABRIDA, V. R. **O desenvolvimento regional: a necessidade de novos paradigmas**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

_____. **Teorias do Desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e os desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países**. Curitiba: CRV, 2017.

ELSEVIER. **About Scopus**. 2017. Disponível em <<https://www.elsevier.com/solutions/scopus>>. Acesso em: 05 out. 2017.

HERNÁNDEZ-ARTEAGA, R. I., ALVARADO-PÉREZ, J. C. y LUNA, J. A. (2015). Responsabilidad social en la relación universidad-empresa-Estado. **Educ. Educ.** v. 18, n. 1, p. 95-110. DOI: 10.5294/edu.2015.18.1.6

HERNÁNDEZ-ARTEAGA, R. I., MORA-GARCÍA, J. P. y LUNA, J. A. Universidad y empresa: un binomio de responsabilidad social en el siglo XXI. **Revista TENDENCIAS**. v. 28, n. 1, p. 145-158, 2017.

OLIVEIRA, G. B. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista FAE**. v. 5, n. 2, p. 37-48, Curitiba: maio/ago. 2002.

PÉREZ, M. y GIL, L. Caracterización de experiencias de responsabilidad social universitaria de universidades de la Red Latinoamericana de Cooperación Universitaria. En: De Villa, E. (ed.) **Responsabilidad social de las universidades**. Buenos Aires. Fundación Red Latinoamericana de Cooperación Universitaria, p. 9-52, 2012.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANDRONI, P. (Org.). **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo: Editora Best Seller, 1999.

XAVIER, T. R.; INÁCIO, R. O.; WITTMANN, M. L.; KERN, J. O estudo do desenvolvimento regional: uma análise da produção científica internacional e dos “hot-topics”. **Gestão & Regionalidade**, v. 29, n. 87, p. 19-31, 2013.

SOBRE A ORGANIZADORA

Luciana Pavowski Franco Silvestre - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10

Acadêmicos 37, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 86, 88, 89, 90

Adoção 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Amostragem 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Antropologia 78, 108, 142

Assistência técnica 58, 92, 93, 94, 102

Aura 181, 182, 183, 184, 190, 191

B

Brasil 1, 2, 3, 5, 9, 11, 12, 20, 22, 23, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 57, 59, 62, 63, 65, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 102, 110, 112, 113, 117, 119, 121, 122, 128, 129, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 194, 204, 205, 217, 218, 242

C

Cadeias de custódias 1, 7

Capital intelectual 130, 131, 132, 133, 135, 140

Centro de atenção psicossocial 22, 26, 33

Choque 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Cidade 1, 2, 3, 4, 10, 17, 18, 23, 26, 33, 53, 54, 59, 62, 86, 93, 94, 95, 96, 113, 114, 115, 142, 143, 145, 185, 212, 215, 226, 228, 229, 234, 238, 239, 240, 241, 242

Cinema 174, 175, 177, 179

Contabilidade 13, 20, 21, 48, 49, 64, 65, 66, 72, 219, 220, 221, 222, 225

Curso de direito 90

D

Deficiência 174, 175, 177, 178, 179, 180

Desenvolvimento regional 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 120

Dignidade humana 174, 176, 178

E

Economia 12, 13, 15, 42, 46, 48, 49, 51, 63, 107, 115, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 193, 195, 198, 215

Empoderamento feminino 130

Estatuto da criança e do adolescente 91

Ética 3, 11, 27, 38, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 90, 133, 179, 219, 220, 221, 222, 225

Experiência 23, 24, 30, 31, 33, 52, 53, 55, 60, 63, 76, 78, 79, 80, 82, 88, 89, 92, 93, 119, 128, 130, 131, 169, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

F

Família 6, 10, 11, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 56, 57, 58, 74, 82, 83, 86, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 113, 116, 117, 125, 128, 134, 143, 146, 174, 179, 195, 243

Familiares 7, 9, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 53, 56, 62, 107, 118, 125, 132, 150

Fenomenologia 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 162, 164

I

Impacto de vizinhança 226, 233

Inclusão social 12, 13, 94, 140, 178

Infração 219, 222, 224

J

Justiça restaurativa 34, 36, 37, 38, 39

M

Migração interna 105, 112, 119, 120

Moda 78, 141, 166, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191

Morte 79, 142, 143, 145, 151, 152, 153, 154, 242

Morto 142, 143, 150, 152, 153

Mundo da vida 155, 156, 157, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

P

Paisagem urbana 226, 227, 229, 235, 241, 242

Pesquisa científica 11, 34, 37

Pesquisas eleitorais 193, 194, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218

Princípios morais 64

Probabilidade 193, 197, 199, 202, 209, 210, 213, 214

Profissional 4, 6, 24, 25, 33, 44, 52, 55, 59, 60, 64, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 94, 102, 116, 194, 219, 221, 222, 224, 225

Projeto civis 92, 94

Q

Quotas 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 208, 212, 213, 214, 215, 216, 217

R

Razão de sexo 105, 114, 115

Rede de ação comunicativa 155, 156, 163, 165, 167

Relações de gênero 63, 105, 106, 107, 108, 110, 118, 124, 127, 128

Representação 42, 125, 142, 143, 146, 163, 187, 201, 208

Revitimização 1, 3, 4, 5, 7, 10

Revolução tecnológica informacional

S

Saúde criança 93, 103, 104

Saúde mental 7, 9, 11, 22, 23, 24, 25, 30, 32, 33

Sociedade em rede 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 170, 171, 172

T

Taxa líquida de migração 105, 111, 115

Trabalho 4, 6, 7, 15, 18, 19, 25, 26, 33, 35, 40, 42, 43, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 82, 89, 93, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 156, 168, 174, 176, 181, 182, 186, 187, 188, 204, 220, 229

U

Universidades 34, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51

V

Vítimas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 36, 93, 109

Vivência 26, 125, 126, 181, 184, 185, 186, 190

Z

Zona rural 53, 115, 130, 131

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-689-8

